

Novas medidas de estímulo continuam sendo anunciadas

Análise de Conjuntura

- **A evolução dos casos de Covid-19 indica que o pior pode ter ficado para trás na Europa.** À medida que o número de novos casos e mortes sugere alguma acomodação do avanço da doença, alguns países europeus anunciam que começarão a aliviar restrições para setores específicos nas próximas semanas. Países como EUA e Brasil, porém, ainda devem passar por um aumento do número de casos nas próximas semanas antes de seguir a mesma trajetória. Porém, a experiência chinesa mostra que mesmo o alívio completo das restrições não garante retomada instantânea da atividade, sugerindo cautela, especialmente quando pensamos no ritmo de recuperação à frente.
- **Indicadores preliminares apontam para uma parada abrupta da economia mundial em março.** O índice PMI global caiu de 47,1 para 40,7 pontos, no menor patamar desde dezembro de 2008, sugerindo um crescimento interanual de 0,6% do PIB mundial no primeiro trimestre. Os indicadores seguirão em patamares baixos no início do segundo trimestre, provavelmente indicando contração muito mais forte da economia mundial no período. Os pedidos semanais de auxílio desemprego nos EUA continuam em patamar superior a 6,6 milhões, sugerindo intensa contração do mercado de trabalho.
- **Mesmo depois do grande volume de estímulos, novos pacotes ainda vêm sendo anunciados.** Destaque para algumas medidas desta última semana. O BCE adotou medidas amplas de flexibilização das garantias necessárias para empréstimos e o Fed anunciou mais 2,3 trilhões em financiamentos para apoiar a economia. O governo japonês anunciou pacote fiscal de cerca de US\$ 1 trilhão e o governo americano anunciou que pretende enviar ao Congresso medidas equivalentes a US\$ 250 bilhões para a manutenção de empregos.
- **No Brasil, indicadores de atividade referentes a março apontam queda importante no fim do 1º trimestre.** Dados da indústria e do comércio surpreenderam para cima em fevereiro e sugeriam atividade em bom ritmo no início de 2020. Porém, a produção de veículos registrou queda de 20% em março e a retração deve ser maior em abril, em linha com a expectativa de contração da economia no segundo trimestre. Nesse contexto, medidas de suporte começam a ganhar tração com a disponibilidade de linhas de financiamento às empresas e a iminente liberação de recursos emergenciais para sustentação de renda das famílias.
- **IPCA registrou alta de 0,07% em março, abaixo das expectativas.** Abertura do indicador foi favorável, à medida que mostrou preços comportados de alimentos, duráveis e bens industriais. Esses itens traziam preocupação diante do deslocamento da demanda por alimentação nesse período de redução de circulação de pessoas e da forte depreciação do real.

Perspectivas para a próxima semana

- **Proxy mensal do PIB de fevereiro é a única divulgação da agenda doméstica.** Na ausência de números que capturem a dinâmica econômica após o início do isolamento, os mercados devem buscar indicadores coincidentes, mesmo que secundários, para aferir a dimensão do choque.
- **Na agenda internacional, crescimento chinês e novos indicadores nos EUA serão o destaque.** O PIB da China no 1º trimestre dará o tom do tamanho do choque no primeiro país a passar por um período de isolamento. Nos EUA, vendas no varejo, produção industrial e dados do mercado imobiliário indicarão a magnitude da queda da atividade no mês de março.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 13/04				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 14/04				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (fev)	0,25% (m/m)	0,0% (m/m)
00:00	China	Balança comercial (mar)	US\$ 21,3 bi	
Quarta-Feira 15/04				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (abr)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (abr)	-28	
10:15	EUA	Produção industrial (mar)	-3,9% (m/m)	
15:00	EUA	Fed: Livro Beige		
Quinta-Feira 16/04				
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (mar) - final	0,1% (m/m)	
06:00	Área do Euro	Produção industrial (fev)	-2,0% (a/a)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (abr)	-20	
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		1,25%
23:00	China	PIB (1º tri.)	-5,9% (a/a)	
23:00	China	Produção industrial (mar)	-9,9% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (mar)	-14,5%	
Sexta-Feira 17/04				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - (mar) - final		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (abr)		

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	-1,0
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	3,0
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	4,9
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	3,00
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	4,70
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	-0,8
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	-1,7
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	-189
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,1	13,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,1	6,5	4,0
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	46,2
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-30,1
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-350,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	85,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)